

A Interface Consciencial

A Interface Consciencial é um meio para facilitar a comunicação e interação entre os estados de consciência do ser e com a hierarquia espiritual, possibilitando uma mais ampla capacidade de percepção, consciencialização e manifestação, ampliando os fluxos e refluxos energéticos para que a harmonia se desenvolva e se viva melhor.

Com a Interface Consciencial podemos pesquisar o que está em desequilíbrio e proceder aos corretos ajustamentos, compensando as faltas e os excessos em todos os componentes do ser.

É constituída por uma **Prancha** colorida com vários gráficos, um **Livro**, que é mais que um manual, e um **Guia Sintético de Consulta**. É utilizado um **Pêndulo**, como na radiestesia, para apontar zonas, gráficos ou ícones da Prancha.

O pêndulo responde aos subtis movimentos da mão, ampliando-os e tornando-os mais visíveis. Esses movimentos podem ser retilíneos, elípticos ou circulares, em diversas direções e em sentido centrípeto ou centrífugo. Para que sejam coordenados por um núcleo de consciência superior, é necessário manter a mão ligeiramente descontraída, afastar qualquer desejo de direcionar o movimento, manter a mente tranquila e sem expectativas, com a intenção de comunicar com estados de consciência mais amplos, sábios, amorosos e poderosos.

Regra essencial — Clareza antes da medição. Defina o tema, o sujeito, o período e o sentido da pergunta antes de observar o movimento do pêndulo. Uma pergunta imprecisa produz uma resposta difícil de interpretar ou incoerente.

Uso responsável

- Respeitar a liberdade, a intimidade e o consentimento das pessoas envolvidas.
- Evitar consultar em estado de medo, exaustão, agitação ou forte expectativa emocional.
- Não substituir diagnóstico ou acompanhamento médico, psicológico, jurídico, financeiro ou técnico especializado.
- Tratar a indicação obtida como orientação a confirmar pela realidade, pela razão e pelas consequências da ação.

Preparação da consulta

Preparar o espaço e o operador

- Local tranquilo, com apoio estável para os gráficos e sem interrupções previsíveis.
- Respirar calmamente, libertar tensões e suspender preferências e receios.
- Definir uma intenção simples: conhecer o que é útil, verdadeiro e harmonizador.
- Confirmar condições interiores e autorização ética.

Identificar o objeto

- **Pessoa, ser ou outro:** nome, identificação ou testemunho adequado.
- **Situação:** relacionamento, projeto, espaço, objeto, decisão, estado ou processo.
- **Tempo:** presente, período determinado, origem passada ou tendência futura.
- **Âmbito:** físico, vital, emocional, mental, consciencial, relacional ou ambiental.

Estabelecer a convenção

Antes da consulta, confirme os movimentos correspondentes a «sim», «não», «indeterminado / não disponível» e «fim». A convenção pode variar de pessoa para pessoa e até entre sessões; por isso deve ser verificada, não presumida.

Sequência rápida de consulta

1 Centrar

Acalmar o corpo e a mente; afirmar a intenção de agir com amor, sabedoria e respeito.

2 Delimitar

Identificar claramente quem ou o que está a ser consultado, o tema e o período.

3 Autorizar

Perguntar se é adequado, útil e permitido realizar a consulta neste momento.

4 Calibrar

Confirmar os sinais do pêndulo e verificar se a resposta está suficientemente clara.

5 Localizar

Usar a Interface para identificar a área, o símbolo, o gráfico ou a escala pertinente.

6 Precisar

Determinar origem, intensidade, prioridade, duração, relações e fatores associados.

7 Intervir

Aplicar o gráfico, a afirmação, a reflexão ou a ação prática indicada.

8 Medir

Determinar valor inicial, valor desejável, tempo ou número de aplicações.

9 Confirmar

Perguntar se o processo ficou completo, se requer complemento ou se deve ser interrompido.

10 Encerrar

Agradecer, desfazer a ligação, guardar os materiais e registar o essencial.

Se a resposta não for clara: reformular de modo mais simples e verificável; reduzir o âmbito (uma pessoa, um tema, um período de cada vez); verificar se a resposta é desconhecida, inoportuna ou condicionada pela expectativa; suspender e retomar mais tarde.

Movimentos do pêndulo

Movimento	Leitura possível	Confirmação recomendada
Oscilação numa direção	Escolha, ligação ou orientação para um elemento.	Nomear o elemento e perguntar se é essa a indicação.
Rotação	Ativação, dinamização, concentração ou dispersão.	Confirmar o sentido e a finalidade antes de continuar.
Imobilidade	Pausa, ausência de autorização, fim ou necessidade de outro gráfico.	Perguntar qual destas condições está presente.
Movimento irregular	Pergunta ambígua ou interferência.	Reformular a pergunta e recalibrar.

Leitura em três momentos

Orientação

Localizar o grupo ou elemento simbólico ou funcional.

Precisão

Confirmar o gráfico, escala, tema ou relação específica.

Aplicação

Determinar como usar, durante quanto tempo e com que verificação final.

Como formular perguntas

Preferir

- Perguntas simples, uma de cada vez.
- Um âmbito temporal definido.
- Formulação neutra e sem resposta sugerida.
- Aspectos sobre os quais se pode agir.
- Valores mensuráveis numa escala adequada.

Evitar

- Perguntas com várias condições ligadas por «e» ou «ou».
- «Sempre», «nunca» ou previsões sem horizonte temporal.
- Perguntas que apenas procuram confirmar um desejo ou um medo.
- Curiosidade invasiva sobre terceiros ou matérias sem consentimento.
- Conceitos vagos sem definição prévia.

Modelo progressivo

- A** Existe algo relevante neste tema que seja adequado conhecer agora?
- B** A origem principal é interna, relacional, ambiental ou circunstancial?
- C** Qual é a área prioritária e qual o grau de influência atual?
- D** Que gráfico, atitude ou ação é mais apropriado aplicar primeiro?
- E** Qual a intensidade, duração ou frequência necessária?
- F** A intervenção ficou completa e harmonizada?
- G** Há algo a integrar no plano prático?

Boa verificação — faça perguntas de controlo com redação diferente. Respostas coerentes entre si são mais úteis do que uma única indicação isolada.

Diretório rápido dos gráficos

Palavras-chave para orientação rápida. A utilização concreta deve ser confirmada na consulta e aprofundada no texto integral.

Proteção, limpeza e estabilização

Fundo

Base neutra; suporte e delimitação do campo de trabalho.

Escudo

Proteção, contenção e reforço de limites.

Decágono

Limpeza, concentração, preparação e neutralização de resíduos.

Labirinto

Percurso de interiorização, desimpedimento e reencontro do centro.

Turbilhão

Dinamização; expulsão ou atração conforme o sentido confirmado.

SCAP

Compensação, reajustamento, reestruturação e reordenação.

Harmonia, equilíbrio e potenciação

Harmonia

Equilíbrio entre componentes, polaridades e relações.

Pentagrama

Integração do ser humano e dos cinco princípios/elementos.

Hexagrama

Conjugação dos movimentos ascendente e descendente.

Magnetron

Magnetização, circulação e reorganização energética.

Potenciador

Ampliação de uma intenção, qualidade ou ação já definida.

Espiral

Evolução rítmica, expansão e concentração em torno do centro.

Vésica Piscis

Flor da Vida

Encontro criador de duas esferas; relação e nascimento do novo.

Interligação das unidades de vida e estruturação harmoniosa.

Estrutura da consciência e do cosmos

Árvore da Vida

Planos, centros, percursos e relações hierárquicas.

Escala Cósmica

Orientações, dimensões e relação microcosmo-cosmos-macrocosmo.

Holosíntese

Esferas nas esferas; sistemas, seres e consciências integrados.

Taiji

Equilíbrio dinâmico e complementaridade das polaridades.

Ba-gua

Qualidades, orientações e transformações dos oito trigramas.

Espiral Elementar

Desenvolvimento dos elementos e dos níveis de manifestação.

Poliedros

Estruturas geométricas elementares e organização das formas.

Terra

Ligação planetária, natureza, ambiente e integração terrestre.

Zodíaco

Ciclos, qualidades e ritmos de expressão zodiacal.

Roda da Vida

Ciclos de experiência, vivência, aprendizagem e libertação.

Caminho, consciência e realização

Presença Original

Origem essencial, identidade primeira e fundamento do ser.

Caminhando

Percurso, persistência e continuidade entre etapas.

Portal

Passagem de estado, etapa ou nível de consciência.

Ajustamento

Correção fina, alinhamento e adaptação à justa medida.

Caduceu

Equilíbrio de correntes, cura e ascensão integrada.

Futuro

Projeto, direção, possibilidade e preparação do que se aproxima.

Passado

Memória, aprendizagem, origem e libertação.

Programa

Padrões, instruções, hábitos e propósitos que orientam a ação.

Núcleos

Centros de consciência e circuitos de coordenação vital.

Hierarquias

Níveis de responsabilidade, orientação e cooperação no todo.

Relações e escolhas

Relacionamentos

Qualidade das ligações consigo, com os outros e com o ambiente.

Chave

Condição, consciência ou potencial que abre ou fecha uma etapa.

Expandir

Ampliar campo, influência, compreensão ou expressão.

Concentrar

Reunir forças, atenção e propósito num centro definido.

Comunicação e ritmo do ser

Vibração

Irradiação

Ritmo de expansão e contração; frequência, amplitude e tempo próprio.	Projeção anímica e transmissão do vivido de um ser a outro.
Presença Final Síntese do ciclo, consumação e retorno consciente à unidade.	Estrela Orientação superior, irradiação ordenada e expressão luminosa do centro.

Diagnóstico sintético

Pergunta	Possibilidades a explorar
O que está em causa?	Ser, corpo, emoção, pensamento, propósito, relação, espaço, objeto, projeto ou ciclo.
Onde se manifesta?	Centro, núcleo, circuito, corpo, esfera, ambiente ou relação específica.
Qual a origem principal?	Interna, externa, relacional, ambiental, ancestral, circunstancial, programática ou cíclica.
Como se expressa?	Excesso, insuficiência, bloqueio, dispersão, conflito, desajuste, rutura ou transição.
Qual a prioridade?	Urgente, importante, complementar, futura ou apenas informativa.
O que é necessário?	Limpar, proteger, abrir, fechar, libertar, harmonizar, ajustar, concentrar, expandir ou integrar.
Como aplicar?	Gráfico, afirmação, meditação, atitude, diálogo, ação prática, apoio especializado ou repouso.
Quando termina?	Tempo, número de aplicações, valor-alvo, sinal de fim e verificação posterior.

Medição antes e depois

- Registar o valor inicial ou a intensidade percebida.

- Definir o valor harmonioso ou o intervalo desejável para aquela situação.
- Aplicar apenas a intervenção confirmada.
- Voltar a medir e verificar se houve integração, excesso ou necessidade de complemento.

Afirmações de apoio

As afirmações não servem para forçar um resultado. Ajudam a reunir intenção, consciência e ação numa direção coerente. São mais eficazes quando proferidas em estado meditativo e em alinhamento, com a consciência de que somos seres integrais — espírito-alma-corpo.

CENTRAMENTO

“Eu permaneço consciente no meu centro e ajo com serenidade, amor e sabedoria.”

CLAREZA

“Eu reconheço o essencial, formulo com clareza e acolho apenas o que é útil compreender agora.”

HARMONIA

“Eu integro os contrários na sua justa complementaridade e restabeleço a harmonia possível.”

RELACIONAMENTOS

“Eu Sou o Amor e a Sabedoria em ação; conduzo todos os relacionamentos à sua justa e pacífica harmonia.”

CHAVE

“Eu reconheço a chave adequada a cada porta e aplico a solução correspondente com consciência e responsabilidade.”

VIBRAÇÃO

“Eu Sou o ritmo da Vida; ajusto frequência e amplitude e participo harmoniosamente em todos os relacionamentos.”

IRRADIAÇÃO

“Eu irradio apenas o que é verdadeiro, vital e harmonizador, respeitando a liberdade e o ritmo de cada ser.”

CONCLUSÃO

“Eu reconheço o que está completo, integro a aprendizagem e encerro este ciclo em paz.”

Integração — depois da afirmação, determine uma ação concreta, ainda que pequena, que traduza a orientação recebida na vida quotidiana.

Registo de consulta

Preencha e imprima ou guarde no seu navegador. Os dados ficam apenas neste dispositivo.

Data e hora

Operador

Sujeito / testemunho

Tema e período

Pergunta inicial

Etapa	Indicação / valor	Confirmação / observações
Autorização e condições		
Área prioritária		
Origem / relação		
Gráfico ou ação		
Valor inicial		
Tempo / aplicações		

Etapas	Indicação / valor	Confirmação / observações
Valor final		
Complemento		

Ação prática a realizar

Data de verificação	Resultado observado

Notas

Encerramento

- A Confirmar se a consulta e a intervenção estão completas.
- B Perguntar se existe algum complemento simples e adequado a realizar.
- C Agradecer interiormente e desfazer a focalização no sujeito ou testemunho.
- D Neutralizar e guardar o pêndulo, os gráficos e os restantes materiais.
- E Registar apenas o essencial, distinguindo indicação, interpretação e facto observado.
- F Retomar a vida quotidiana e avaliar os efeitos com serenidade, sem repetição compulsiva da consulta.

Eu reconheço a unidade do Ser, agradeço o que foi compreendido e encerro esta consulta em ordem, clareza e paz.

DESATIVAR... DESLIGAR... TERMINAR.

Carlos Albarran

Nasceu a 30-05-1953 e há muitos anos que se dedica ao estudo e prática da espiritualidade. Por volta dos 30 anos passou por uma série de experiências internas bastante intensas — energias a movimentarem-se dentro do corpo, pensamentos e sentimentos exaltados e uma forte intuição que o orientava nesse inusual processo, a que alguns chamam «despertar espiritual».

Participou em várias organizações espirituais e esteve na fundação e coordenação de algumas delas. Coordena sessões de *holodance*, uma dança holística e vivencial de movimento espontâneo e intuitivo, e de *holomove*, prática integrativa de movimento consciente que combina respiração integral, atenção plena e expressão corporal, com foco na energia.

hiperportal.pt — conteúdo esotérico

hiperportal.pt/fantastic — oráculo e jogo iniciático

holosintese.com/livros — livros

holosintese.com/artigos — artigos

arteharmonia.com/arte — pinturas